

## GÊNERO *Orthophytum* (BROMELIACEAE) NO BANCO DE GERMOPLASMA DE BROMÉLIAS E A REDESCOBERTA DE UMA ESPÉCIE VULNERÁVEL

Rivã Ribeiro do Nascimento França<sup>1\*</sup>, Everton Hilo de Souza<sup>1</sup>, Lidyanne Yuriko Saleme Aona<sup>1</sup>, Fernanda Vidigal Duarte Souza<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. <sup>2</sup>Embrapa Mandioca e Fruticultura. \*rivfrana@yahoo.com.br

*Orthophytum* Beer pertence à família Bromeliaceae, subfamília Bromelioideae e é endêmica do Brasil ocorrendo principalmente no centro e no leste do país. Atualmente o gênero compreende 65 espécies. O Banco de Germoplasma de Bromélia (BGB-Bromélia) está estabelecido na Embrapa Mandioca e Fruticultura, possuindo, mais de 2.000 acessos. Expedições de coleta desse gênero foram realizadas para ampliar e conservar *ex situ* esse germoplasma no BGB-Bromélia, estudar a distribuição e prospectar novas espécies. O BGB-Bromélia conta com 65 acessos de 24 espécies já identificadas (*O. argenteum*, *O. benzingii*, *O. brejoense*, *O. conquistense*, *O. disjunctum*, *O. estevesii*, *O. falconii*, *O. glabrum*, *O. gurkenii*, *O. horridum*, *O. lanuginosum*, *O. lemei*, *O. leprosum*, *O. magalhaensii*, *O. maracasense*, *O. minimum*, *O. rubiginosum*, *O. rubrum*, *O. santosianum*, *O. saxicola*, *O. striatifolium*, *O. sucrei*, *O. vagans* e *O. zanonii*) o que corresponde a 37% das espécies descritas para o gênero. Dezesete acessos estão sem identificação, esperando o florescimento. Dessas espécies, é importante destacar que oito são endêmicas da Bahia (*O. argenteum*, *O. brejoense*, *O. conquistense*, *O. falconii*, *O. lemei*, *O. rubrum*, *O. santosianum* e *O. sucrei*), uma é ' criticamente Ameaçada' (*O. zanonii*), uma 'Em Perigo' (*O. magalhaensii*), duas 'Vulnerável' (*O. brejoense* e *O. rubrum*) e duas com 'Dados Deficientes' (*O. santosianum* e *O. minimum*). A partir das expedições de coleta, foi possível fazer a redescoberta do *O. rubrum* que tinha sido descrita em 1955. Acreditava-se que essa espécie já estava desaparecida, devido principalmente a perda significativa do seu habitat. Em 2017, esta espécie foi recoletada no município de Brejões, apresentando uma população com menos de 30 indivíduos. Em 2021, foi realizada uma nova expedição para coleta no mesmo local e não foi avistado mais nenhum indivíduo. Nessa mesma expedição, foi realizada uma varredura minuciosa pela região e foi reencontrada na Serra do Jatobá (Milagres) uma outra pequena população também muito reduzida com menos de 30 indivíduos. Sementes dessa população foram coletadas e estabelecidas para fins de germinação *in vitro* no BGB-Bromélia. Ações de conservação *ex situ* são importantes e tem como principal finalidade a preservação, a promoção de estudos e pesquisas e a divulgação de informações técnicas e científicas relativas à família Bromeliaceae.

**Palavras-chave:** Conservação; Coleta e identificação botânica; Cultivo em in vitro.

**Agradecimentos:** CAPES; CNPq; FAPESB; Embrapa Mandioca e Fruticultura, UFRB.